

# JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO RIO DE JANEIRO

ANO I N° 17 27 DE AGOSTO a 2 DE SETEMBRO DE 2003

## Os líderes políticos do futuro



*Rômulo Rodrigues, 16 anos, do Colégio Estadual Infante Dom Henrique, faz comício em sala de aula na corrida para o Parlamento Juvenil*

Chega à reta final a primeira etapa da eleição para o Parlamento Juvenil da Assembléia Legislativa. No dia 29, os alunos da rede estadual de ensino vão às urnas para escolher, em primeiro turno, os estudantes que serão deputados por uma semana na Alerj. São mais de 400 escolas envolvidas, com cerca de 2.700 candidatos. Em 22 de setembro, cada um

dos 92 municípios do estado escolherá seu representante no Parlamento, no segundo turno do processo.

Criado em 1998 pelo presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB), o projeto vem sendo realizado em parceria com a Secretaria estadual de Educação e busca estimular a cidadania nos jovens, formando novas lideranças políticas.

Em dezembro, na primeira semana do recesso, os deputados juvenis receberão treinamento específico sobre as atribuições e competências dos parlamentares. Eles também vão aprender como funciona o processo legislativo, desde o Regimento Interno até a elaboração e a aprovação de emendas e projetos de lei.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5

**Gilberto Gil realiza sonho de menino ao receber homenagem**

PÁGINA 2

**Salário atrasado de servidor terá correção monetária**

PÁGINAS 3

**Deputado garante fim da praça de pedágio entre Caxias e Xerém**

PÁGINA 8

## PALAVRA DO EDITOR

Os 92 parlamentares juvenis que ocuparão o plenário da Alerj, em dezembro, terão mais do que aulas de política e processo legislativo. Os representantes de cada município no Legislativo vão exercitar a cidadania de forma plena, compartilhando responsabilidades e deveres. "Suas Excelências" terão as mesmas atribuições dos deputados estaduais de verdade: caberá a eles apresentar e votar proposições legislativas que, se aprovadas, serão encaminhadas para ciência da governadora.

Esse trabalho de conscientização já começa a dar frutos: a campanha eleitoral para o Parlamento Juvenil mobilizou 2.700 estudantes, que improvisaram comícios e panfletagens nas salas de aula, nos corredores e nos pátios dos colégios. Não por acaso, a plataforma eleitoral de boa parte dos candidatos está em sintonia com o sentimento da sociedade. Emprego, segurança, investimentos em saúde pública, educação e transporte são temas recorrentes na hora de pedir o voto dos colegas. O aprofundamento desses temas na Alerj servirá de lição importante no exercício da democracia.

**Gabriel Oliven**

Diretor de Comunicação Social

## EXPEDIENTE

Publicação semanal do Departamento de Comunicação Social da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro  
des@alerj.rj.gov.br

Presidente: JORGE PICCIANI  
1º Vice-presidente: Heloneida Studart  
2º Vice-presidente: José Távora  
3º Vice-presidente: Pedro Fernandes  
4º Vice-presidente: Fábio Silva  
1ª Secretária: Graça Matos  
2ª Secretária: Léo Vivas  
3º Secretário: Marco Figueiredo  
4º Secretário: Nelson do Posto  
1º Suplente: Leandro Sampaio  
2º Suplente: Eliana Ribeiro  
3º Suplente: Nelson Gonçalves  
4º Suplente: Rogério do Salão

Jornalista responsável: Gabriel Oliven (Mat. 14954/88)  
Coordenadora: Fernanda Pedrosa  
Repórteres: Erika Junger, Fernanda Galvão e Luiz Marchesini

Estagiários: Fernanda Pizzotti, Fernanda Porto, Florence Jacq, Gabriel Mendes, Leandro Marins, Leonardo Hazan, Melissa Ornelas, Ramien Brum  
Fotografia: Daniela Barcellos  
Diagramação: Talitha Magalhães  
Coordenação Gráfica: Aranha  
Montagem: Bianca Marques e Rodrigo Fonseca  
Impressão Digital: Gráfica Alerj  
Tiragem: 2.000 exemplares



O ministro Gilberto Gil recebeu a Medalha Tiradentes das mãos do deputado André do PV

## Ministro transforma sonho em realidade

GILBERTO GIL SE EMOCIONA AO RECEBER MEDALHA TIRADENTES EM PLENÁRIO

**LUIZ MARCHESINI**

O ministro da Cultura, Gilberto Gil, recebeu no último dia 18 a mais alta comenda do Legislativo estadual: a Medalha Tiradentes. Convidado a abrir a exposição "Chico Mendes, 15 anos – O Coração da Floresta" no saguão do Palácio Tiradentes, em que exaltou o líder ambiental como "um grande libertador da consciência ecológica brasileira para o mundo", o ministro ficou sensibilizado com a homenagem.

Depois da exibição do vídeo **Chico Mendes com Amor** e do show do Rapper Slow, que o homenageou cantando o som da periferia, Gil fez, da tribuna, o discurso de agradecimento. "Aceito

este mérito como um sonho de menino, de poder contribuir para a melhoria das pessoas. Esta medalha é um sonho de reconhecimento, que ultrapassou as fronteiras da minha individualidade, sem falar no grande ícone que representou Tiradentes na história brasileira. Recebo essa honraria em júbilo civil, orgulhoso e não me envergonho, porque sei que o júbilo é real", concluiu o ministro.

A homenagem reuniu autoridades, políticos, músicos e ambientalistas, que também vieram prestigiar a exposição sobre Chico Mendes. Os secretários de Desenvolvimento Econômico, Tito Ryff, e de Cultura, Helena Severo, representaram a governadora Rosinha Garotinho.

## Salvação do Rio Paraíba

FÓRUM DISCUTE SECA QUE PODE PREJUDICAR MAIS DE 14 MILHÕES DE PESSOAS

O Fórum Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul discutiu no último dia 18, no Auditório Nelson Carneiro, soluções para a preservação de suas águas. Os longos períodos de estiagem e a redução nos níveis dos principais reservatórios do Paraíba comprometeram o abastecimento de 14 milhões de pessoas.

Uma das soluções apresentadas no Fórum foi a redução na vazão d'água da usina hidrelétrica de Santa Cecília, que

abastece o estado, de 190 para 160 metros cúbicos por segundo. Desta forma, o armazenamento de água do Paraíba do Sul se normalizaria. O Fórum foi presidido pela deputada estadual Inês Pandeló (PT) e reuniu o representante do Operador Nacional do Sistema Elétrico, Hermes Chipp, o superintendente da Serla, André Pinhel Soares, o coordenador técnico do CEIVAP, Cláudio Serricchio, e a deputada estadual Edna Rodrigues (PMDB).

# Correção monetária para o servidor

EMENDA DO DEPUTADO LUIZ PAULO GARANTE ATUALIZAÇÃO DOS VENCIMENTOS ATRASADOS DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Leandro Marins



Eduardo Langinestra, da Fundação Cide, recorreu ao cheque especial para pagar as contas

ERIKA JUNGER

A partir de agora, os salários pagos com atraso aos servidores do Estado deverão ter correção monetária. A garantia está prevista em emenda constitucional de autoria do deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB), que foi aprovada por unanimidade (63 votos favoráveis) no último dia 12. A Constituição Estadual passa a determinar que quaisquer vantagens salariais, parcelas remuneratórias e vencimentos pagos com atraso sejam corrigidos monetariamente. A emenda altera o parágrafo 4º do artigo 82 da Constituição Estadual.

O parlamentar explicou que a medida tem o objetivo de defender o servidor público, e sugere que a correção seja pelos índices de inflação vigentes, como o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Ampliado. “Se um empreiteiro, quando tem sua fatura em atraso, recebe correção monetária, por que o servidor público não pode receber?”, compara. Luiz Paulo lembra que as despesas mensais comprometem o salário do servidor, que muitas vezes não consegue evitar o atraso no pagamento de contas e tem que enfrentar juros altos. “O salário do servidor público serve para alimentar sua família. Se o contracheque

atrasa, ele tem que buscar dinheiro no mercado, com juros altíssimos. Nós estamos falando apenas de correção monetária”, acrescenta. Atualmente, a inflação gira em torno de 0,5% ao mês.

De acordo com o deputado, a Assembléia Legislativa mais uma vez agirá como fiscal dos atos do Governo do estado, para fazer cumprir o que determina a Constituição. “Não há por que o Executivo não cumprir. Se fizer isso, estará contrariando o desejo unânime desta Casa Legislativa. Se ele tentar mudar a Constituição Estadual, eu quero ver a Casa aprovar deliberação contra o funcionalismo”, adverte. O presidente da Comissão de Servidores Públicos da Alerj, Paulo Ramos (PDT), acredita que a iniciativa é mais um importante instrumento para pressionar o Executivo a respeitar os direitos do funcionário público.

O presidente da Associação dos Servidores da Secretaria de Estado de Planejamento e da Força Ativa do Servidor, Ivan Azevedo, de 48 anos, acredita que essa é mais uma forma de brigar pelo funcionalismo público. “Todos os nossos processos têm que passar pela Assembléia Legislativa. Sem a Alerj, não teríamos nada”, diz Ivan, que trabalha há 28 anos no estado.

## Funcionário comemora decisão do Legislativo

Há 21 anos trabalhando no serviço público estadual, Eduardo Laginestra, 46, comemora a aprovação da medida que determina a correção monetária dos salários atrasados. “Entreí várias vezes no cheque especial para pagar contas, fazer compras de mês, sempre com taxas altíssimas. Sem contar os juros nas contas em atraso da prestação da casa própria, do colégio, do cartão de crédito, da luz e do telefone. A medida só veio beneficiar o servidor”, diz Eduardo, funcionário da Fundação Cide (Centro de Informações do Estado do Rio). Ele só lamenta o fato de os servidores estaduais não terem aumento há oito anos. A Constituição Federal determina que os salários sejam reajustados anualmente. “Todas as contas ficaram mais pesadas. Não dá para acompanhar. Tem colega que comprometeu 80% do salário com empréstimos bancários”, afirma.

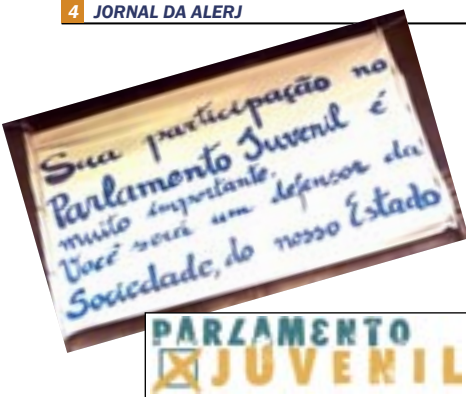
## Sindicatos afirmam que medida é justa

A servidora Guilhermina Rocha, 33 anos, coordenadora-geral do Sepe (Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação), elogia a iniciativa do deputado Luiz Paulo e a caracteriza como justiça para com a classe. “A Alerj é o nosso canal de interlocução com o Governo do estado. Várias ações nossas passam pelo crivo da Alerj”, explica. Ela lembra que a medida servirá para impedir futuros “desmandos” por parte do Executivo, classificação dada por ela para a mudança no calendário dos servidores e o não-pagamento do 13º salário. “É possível mudar a data de pagamento de algumas contas. De outras, não. E pagamos juros. Ganhariamos com a correção dos meses atrasados e sobre as parcelas em que será dividido o 13º. O benefício vai incidir sobre o período correspondente ao atraso”, explica.



# Das escolas para

CAMPANHA PARA O PARLAMENTO JUVENIL ATRAI 2.700 CANDIDATOS



Escolhidos por voto direto, os 92 integrantes do Parlamento Juvenil terão as mesmas atribuições dos deputados estaduais. Os projetos de lei que forem aprovados em plenário pelos estudantes da rede pública serão levados ao conhecimento da governadora Rosinha Garotinho. Segundo a coordenadora de Relações Escolares da Secretaria estadual de Educação, Maria Clara de Menezes, o Parlamento Juvenil alcançou todos os municípios do estado. "Chegamos até as cidades que têm apenas uma única escola estadual, como São José de Ubá, Areal e Varre-Sai, entre outras", comemora a coordenadora.

Sony Cândido Ferreira, responsável pelo projeto na região Centro-Sul, conta que os candidatos já começaram a elaborar, "com muita ousadia", os projetos de lei que irão apresentar durante sua passagem pela Assembléia. "Temos

realizado freqüentemente reuniões com os diretores e os candidatos. É muito satisfatório perceber que este esforço coletivo está surtindo efeito", comenta Sony.

"Hoje, para entrar no mercado de trabalho, é necessário ter conhecimentos básicos de informática. A inserção desta disciplina na grade curricular é minha principal proposta", revela Karina Soares, estudante de 15 anos do Colégio Estadual Infante Dom Henrique, na capital do Rio. Já Maicon Almeida, de 12 anos, morador do Morro da Ladeira no município de Três Rios e estudante do C.E. Condessa, terá, como prioridade, a segurança da região. "Uma vez vi um assassinato bem na minha frente. Precisamos de mais policiamento", garante.

Segundo Maria Lúcia da Costa, diretora do colégio de Maicon, as mudanças no comportamento dos alunos são notórias. "Esta primeira etapa do projeto já cumpriu um papel fundamental na vida dos alunos: acreditar que é possível construir e mudar uma realidade", constata. (FLORENCE JACQ)



Karina Soares, 15 anos, do Colégio Infante Dom Henrique

**"Acredito que o esporte e a cultura possam ajudar a resgatar os moradores das ruas, mas pretendo conversar com outras pessoas da região. Só quem sofre sabe realmente do que precisa"**

**Gilmar Ferreira**

Gilmar Ferreira Jr., 14 anos, estudante da 8ª série do ensino fundamental do C.I.E.P. Marco Pólo, no município de Três Rios.



**Gilberlan Souza**



Gilberlan Souza, aluno do 4º ano do Colégio estadual de formação de professores Julia Kubitschek, no Centro do Rio.

**"Passe-livre e educação são as minhas principais preocupações. Penso até em propor uma coordenação especial de assuntos estudantis, para que o aluno se identifique com o seu representante no Governo do estado"**

# a Assembléia Legislativa

ATOS. NO PRÓXIMO DIA 29, ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DECIDEM PRIMEIRO TURNO

Leandro Marins



Henrique, faz panfletagem para garantir uma vaga

**"Urbanizar as favelas, que em sua maioria não têm escolas, hospitais, segurança e fiscalização do governo, não resolve o problema destas comunidades. Investir na construção de moradias mais dignas e em lugares de fácil acesso é o meu sonho"**



Alexandre Enrique Leitão, 12 anos, aluno do 1º ano do Colégio Estadual Infante Dom Henrique em Copacabana.

## Alexandre Leitão

**"Como aluno de uma instituição voltada para formação de professores, eu pretendo efetivar aqueles já concursados"**

## André Alves

André Luiz Alves, 16 anos, aluno do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Diúma Madeira Salles de Souza, no bairro de Anchieta, capital do Rio.



## Site dará informações sobre o Parlamento

O Parlamento Juvenil vai cair na rede. Através do endereço eletrônico [www.parlamento-juvenil.rj.gov.br](http://www.parlamento-juvenil.rj.gov.br) será possível conhecer o perfil dos candidatos, as plataformas eleitorais, bem como o andamento das campanhas em cada um dos 92 municípios, além do resultado final das eleições. O site mostrará também o treinamento que os jovens deputados receberam na primeira semana do recesso parlamentar e as principais propostas apresentadas em plenário.

Os custos do projeto, como transporte, estadia e alimentação para estudantes e responsáveis, ficarão a cargo da Assembléia. A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente participarão regulamentando o processo em uma Comissão Eleitoral Estadual.

## Peterson dos Santos

**"Precisamos levar os jovens para conhecer a realidade das clínicas de tratamento de drogados. Isso ajudaria no trabalho de prevenção ao uso de drogas"**

Peterson Marcio dos Santos, 12 anos, aluno da 7ª série do C.I.E.P. Marco Pólo, no município de Três Rios.



# EM DEBATE: A IMPORTÂNCIA DO PARLAMENTO JUVENIL PARA A CIDADANIA

## ANDRÉIA ZITO

DEPUTADA ESTADUAL PELO PSDB

### Legislativo renovado

Daniela Barcellos

Estamos vivendo a era da informação, quando podemos acompanhar, em tempo real, acontecimentos em qualquer parte do mundo através da televisão ou da Internet.

Esta realidade proporciona às pessoas participação mais efetiva nos acontecimentos da sociedade onde vivem, desenvolvendo maior capacidade crítica a respeito dos fatos. Com isto, a participação política dos jovens inicia-se mais cedo para as gerações mais jovens, antes mesmo do primeiro voto aos 16 anos.

O Parlamento Juvenil é uma oportunidade excelente para que os jovens participem do Poder Legislativo, formem novos conceitos e uma visão geral mais aguçada, a partir do conhecimento das possibilidades e impedimentos que os deputados estaduais têm na realização de seu trabalho.

Previendo a realização de um processo eleitoral completo que envolverá toda a comunidade escolar, porque incluirá campanha eleitoral, aparatos para a formalização das eleições, a escolha dos candidatos e a apuração, a Alerj oferecerá a esses jovens uma amostra do trabalho do TRE para realizar cada eleição e a importância da atuação das pessoas que são convocadas nessa época.

Neste projeto, formam-se novas lideranças políticas e

*"A participação política dos jovens começa mais cedo, antes mesmo do primeiro voto aos 16 anos"*

aparecem sugestões de leis a serem apresentadas, bem como ações governamentais a serem desenvolvidas.

A iniciativa permite ainda que esses jovens exercitem a cidadania de forma mais consciente e tenham uma participação mais responsável na hora de votar de verdade.

E, ainda mais, depois do voto poderão acompanhar o trabalho dos representantes que eles escolheram, sabendo ao certo o que é de competência do Legislativo Estadual, cobrando dos responsáveis efetivos o que lhes compete realizar.

Também é preciso considerar a transparência conferida pelo Parlamento Juvenil e a aproximação que acontecerá entre a sociedade e o Legislativo, permitindo sanear a imagem tão negativa, associada indistintamente a todos os políticos.



## ÉDINO FONSECA

DEPUTADO ESTADUAL PELO PRONA

### Momento especial

Leandro Marins

Já era tempo de se pensar mais um pouco nos adolescentes e jovens de nosso estado. Portanto, é com grande expectativa que vejo se aproximar o dia em que o Parlamento Juvenil será implantado, proporcionando a diversos jovens a ocupação do plenário da Alerj.

Urge que tal iniciativa se concretize, pois além de ser um projeto que apresentará, sem dúvida alguma, novos valores à sociedade, tem o mesmo a chance de divulgar o trabalho dos parlamentares, bem como deixar claro que, bem diferente da antiga denominação de Cadeia Velha, esta Casa representa toda forma de expressão de liberdade e a certeza maior das garantias constitucionais, consolidando a democracia.

Ver os jovens elaborando projetos, usando o Regimento Interno, emitindo pareceres pelas Comissões Permanentes, exercendo plena cidadania, principalmente fazendo uso da palavra, que é a expressão máxima de um Parlamento (parlar), pensamos que será, sem dúvida, um momento todo especial.

Esperança que renasce, pois, com certeza, os jovens, em sua inocência legislativa, deixarão a marca indelével do bom legislador que, acima de tudo, pensa na sociedade e naqueles que o elegeram. Nossa esperança é que esses

*"São iniciativas deste tipo que nos trazem o sentimento de orgulho pela Casa que representamos"*

jovens tornem-se os grandes líderes políticos de amanhã e que também entendam as dificuldades por que passa

um Parlamento, para aprovar boas leis, considerando o pensamento plural e as diversas correntes ideológicas.

Impossível não falar sobre o autor deste projeto, o deputado Jorge Picciani, que, como presidente da Alerj, vem consolidando o que sempre se soube em relação a sua vida pública. Homem experimentado, de origem humilde, sabe ele o quanto é difícil chegar à posição honrosa de deputado.

Lição de democracia e liberdade será o projeto em questão, que restabelece o sentimento cívico, devolvendo ao seio da juventude os ensinamentos de moral e cívica. Finalizamos, deixando claro que são iniciativas deste tipo que nos trazem o sentimento de orgulho pela Casa que representamos.





# Deputados mudam fundo ambiental

APROVAÇÃO DA EMENDA DO FECAM TORNARÁ POSSÍVEL O PAGAMENTO INTEGRAL DO 13º SALÁRIO DOS SERVIDORES

**LUIZ MARCHESINI**

Por 45 votos a 22, a emenda constitucional que reduz de 20% para 5% o repasse da arrecadação dos *royalties* do petróleo para o Fundo Estadual de Conservação Ambiental (Fecam) foi aprovada no plenário da Alerj, dia 21 de agosto, em segunda e última votação. Parte do dinheiro resultante desta redução – R\$ 400 milhões – será usada como garantia numa operação financeira com o banco Itaú, para quitar o 13º salário de 2002 do funcionalismo estadual. A idéia do Executivo é pagar os atrasados até setembro.

A operação com o Itaú está em andamento. De acordo com secretário estadual de Planejamento e Controle, Fernando Lopes, o banco emprestará quantia suficiente para depositar o 13º atrasado do funcionalismo. O dinheiro virá de um fundo do Banerj usado para pagamento das aposentadorias dos ex-funcionários do banco. Em troca, o Itaú receberá como garantia os recursos cortados do Fecam.

Um pouco antes de começarem os trabalhos no plenário, o Colégio de Líderes da Casa reuniu-se com representantes do Governo estadual: os secretários de Integração Governamental, Luiz Rogério Magalhães, e de Planejamento e Controle, Fernando Lopes, além do presidente da Cedae, Aluizio Meyer.

Em defesa da proposta, o secretário Luiz Rogério disse que o estado não



*Cercado pelos colegas, o deputado André Corrêa discursa durante votação da emenda do Fecam*

pode depositar no Fecam verbas inexistentes: “Precisamos regularizar a situação econômica do estado. Quando renegociamos a dívida com a União, comprometemos 80% da arrecadação dos *royalties* do petróleo e o Fecam continuou a incidir sobre os 100% arrecadados, enquanto deveria incidir somente sobre os 20% arrecadados pelo governo. Ou seja, dos R\$ 2 bilhões que se arrecadam, R\$ 1,5 bilhão vai para o Governo federal, sobrando R\$ 500 milhões para o estado. O repasse do Fecam deveria ser sobre estes R\$ 500 milhões que, efetivamente, entram para a caixa do estado. Como vamos pagar o que não temos?”, disse Luiz Rogério.

O deputado André Corrêa (PMDB) defendeu a mensagem. “Desde a criação do fundo ambiental, o estado gastou durante 13 anos somente R\$ 1 milhão por ano do Fecam. Na minha gestão como secretário de Meio Ambiente foram liberados R\$ 60 milhões por ano. Agora, a proposta do governo prevê R\$ 130 milhões, ou seja mais do que o dobro do que já foi gasto em toda a existência do fundo”, argumentou. Já o deputado Paulo Ramos (PDT) discordou: “Hoje a questão ambiental não se restringe ao meio ambiente, mas também envolve a saúde das pessoas, que morrem por falta de saneamento”, afirmou.

## PELAS COMISSÕES

### Limite de 120 km/h na Linha Vermelha

A Comissão de Segurança Pública aprovou, por unanimidade, projeto do deputado Washington Reis (PMDB), que autoriza o aumento do limite de velocidade na Linha Vermelha, dos atuais 90 para 120 km/h. A justificativa é a falta de segurança na área. O projeto, agora, segue para votação em plenário. O deputado vai pedir urgência na votação.

### Deputados discutem solução para o laserj

Em audiência pública, a Comissão de Servidores da Alerj recebeu os funcionários do Laserj e propôs soluções emergenciais para evitar o fechamento dos hospitais do instituto. Os deputados defendem a liberação imediata das verbas previstas pelo orçamento (cerca de R\$ 122 milhões), a criação de um conselho gestor e a imposição de um termo de ajustamento de conduta.

### Documento em defesa da vida dos policiais

No último dia 22, o líder do PT na Alerj, deputado Carlos Minc, lançou um decálogo em defesa da vida dos policiais civis e militares. Segundo Minc, a iniciativa busca conter o aumento dos índices de mortalidade na corporação. “A média de mortes do primeiro semestre deste ano já é superior à de todo o ano passado”, comenta o deputado.

Leandro Marins

## ENTREVISTA / WASHINGTON REIS

DEPUTADO ESTADUAL PELO PMDB

# Viagem segura e mais barata

DEPUTADO ANUNCIA DERRUBADA DA PRAÇA DE PEDÁGIO ENTRE XERÉM E DUQUE DE CAXIAS

FERNANDA GALVÃO

Dentro de cinco meses, o deputado Washington Reis (PMDB) será pai novamente – sua mulher, Daniele, está grávida de quatro meses. Na mesma época, ele vai presenciar outro acontecimento muito aguardado: a derrubada da praça de pedágio da Rodovia Washington Luiz, que separava o distrito de Xerém do município de Duque de Caxias. A briga pela saída do pedágio já durava sete anos. “Estivemos reunidos com o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres, dr. José Alexandre Resende, que nos garantiu que a decisão pela saída do pedágio já foi sancionada. As obras levarão cinco meses para terminar, e a praça irá para o pé da Serra”, festeja. Mas o deputado quer mais. Está aguardando a sanção da governadora Rosinha Garotinho para dois projetos de lei aprovados – o que obriga a instalação de cadeirinhas de segurança nos carros para crianças de zero a 4 anos e o que obriga prédios públicos e particulares a realizar a limpeza dos dutos de ar-condicionado, ficando sujeitos à inspeção da Vigilância Sanitária. “Minha área de atuação é a valorização do ser humano”, define.

**Como surgiu o projeto de lei obrigando a instalação de cadeirinhas de segurança em automóveis, para crianças de zero a 4 anos?**

É determinado pelo Código Nacional de Trânsito que menores de 12 anos não podem andar no banco da frente. Mas os bancos de trás não têm cintos de segurança eficazes para crianças pequenas. Muitas vezes, em acidentes, elas são arremessadas para fora do carro por conta disso. Então, resolvemos transformar em lei o que muitos pais já fazem pensando na segurança de seus filhos. Inclusive, pelo texto da lei, as montadoras de veículos ficam obrigadas a disponibilizar, a seus

clientes, estas cadeiras próprias, de acordo com as normas da ABNT.

**De uma forma geral, o senhor vem lutando por transporte de qualidade – o que passa também pela condição das estradas estaduais. O Rio já tem o que comemorar nesta área?**

Temos muito o que comemorar. Chegamos ao fim de uma luta de sete anos, com a remoção da praça de pedágio da rodovia Washington Luiz, na altura de Xerém. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a determinação já foi sancionada e o pedágio sairá de lá em cinco meses. Também precisamos comemorar a decisão do Governo federal, que já decidiu pela construção da RJ-109, que vai ligar a Baixada Fluminense ao Porto de Sepetiba. No dia 5 de setembro será feito o lançamento do edital de licitação da obra, que será feita em parceria entre a União e o Governo do estado. Estas são duas obras importantíssimas para o desenvolvimento dos municípios da Baixada, que vem sofrendo, ano após ano, com a fuga de investimentos, a desvalorização imobiliária e a perda de empregos para sua população.

**Mas o desenvolvimento desta área virá só com a questão dos transportes?**

Não, precisamos também estimular a instalação de novas indústrias. E isto vai acontecer com a construção do Pólo Gás-Químico e com a instalação do Pólo Moveleiro em Xerém. As indústrias de móveis tiveram redução de ICMS de 18% para 12%, e devem se fixar em uma área de 540 mil m<sup>2</sup>, gerando mais

de 3 mil empregos diretos. Este é um dos caminhos para o estado se tornar mais competitivo, e para a retomada do crescimento. Estas ações vão falar ao coração do povo da Baixada Fluminense.

**Na sua opinião, o que está faltando para o estado voltar a crescer?**

O Governo precisa investir no primeiro emprego e criar novas frentes de trabalho. O povo não precisa de peixe, precisa de anzol. Antes de entrar para a política, eu era empresário do ramo da construção civil e do comércio, e eu via o quanto era difícil manter os empregados trabalhando, o quanto custava caro. É preciso estimular a indústria, o comércio, criar novas alternativas para se gerar emprego. Sem isto, a economia não anda e o estado não cresce.



Leandro Martins